

DOSSIÊ “REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL”

APRESENTAÇÃO

O Estado do Paraná apresenta uma constante transformação da sua estrutura produtiva. Dentre as transformações recentes pode-se destacar a reestruturação de complexos alimentares, o avanço em setores de bens de consumo durável e bens de capital. Cabe ressaltar também que o Estado tem se convertido em um corredor de exportações para países parceiros do Mercosul. Nesse contexto, compreender a estrutura produtiva de determinada região e quais são as transformações em curso possibilita avaliar as políticas públicas e os fatores endógenos que contribuem com o desenvolvimento territorial.

O objetivo deste Dossiê é tratar de alguns aspectos que, direta ou indiretamente, auxiliam o desenvolvimento, dinamizam a produção e reduzem as disparidades no Paraná. Para estabelecer uma interface entre os elementos que contribuem para o desenvolvimento regional, partiu-se do pressuposto de que os diferentes segmentos industriais paranaenses se inserem em dinâmicas distintas no cenário econômico nacional e internacional. Assim, no Paraná há tanto atividades produtivas integradas à lógica das cadeias globais de valor como atividades mais voltadas ao mercado interno.

Como recorte temporal de análise os temas trazidos pelos autores examinam a transformação no período recente, especialmente no período pós-crise financeira de 2008, ou seja, um período de crises e desaceleração econômica. Como estratégia de análise, os artigos que compreendem este Dossiê utilizam diferentes abordagens espaciais. Os temas trazidos pelos autores podem ser divididos em diferentes blocos, como segue.

Em um primeiro bloco, no primeiro artigo pretende-se contextualizar a desaceleração do processo de desconcentração na estrutura produtiva, em âmbito nacional e em seus efeitos regionais, para, então, demonstrar que as regiões que apresentaram maior dinamismo, mesmo que ainda ancoradas na produção de produtos de baixa intensidade tecnológica, passaram a estabelecer novas formas de articulação com outros mercados. Para o Paraná, os achados de pesquisa apontam que os setores mais integrados ao mercado doméstico foram os que mais sofreram com a desaceleração econômica. Como efeito, modificou-se toda a geografia espacial em relação à base produtiva e à geração de empregos no Paraná. Por sua vez, alguns setores, como o de bens de consumo não duráveis, principalmente o setor de alimentos, no segmento carnes, aproveitaram as oportunidades abertas no mercado internacional.

Em um segundo bloco, centrou-se a análise em setores tradicionais, integrados à lógica das cadeias globais de valor, que se beneficiaram da conjuntura econômica recente. Nesse âmbito, temas como irrigação e crédito rural surgem como elementos de análise que têm o potencial de impulsionar o setor agropecuário paranaense. No artigo sobre irrigação, além de destacar a importância dos recursos hídricos, a autora avalia quais municípios paranaenses têm avançado na expansão das áreas irrigadas e quais culturas têm

sido beneficiadas por essa expansão. Pode-se perceber uma ampliação da área irrigada, com a predominância de fertirrigação na região Norte do Estado e expansão da irrigação nas regiões de Cascavel e Castro. Nesse estudo também foi possível mapear as regiões potencialmente irrigáveis e a demanda hídrica para a agricultura irrigável.

Por sua vez, no artigo sobre crédito rural, o objetivo dos autores é avaliar as heterogeneidades espaciais na alocação de crédito rural no Estado do Paraná. Como resultado identificaram-se duas importantes aglomerações no Estado, no período analisado. Dentre os achados de pesquisa ressalta-se a possível contribuição que as cooperativas financeiras podem ter na alocação de crédito rural na região oeste do Paraná.

Em um terceiro bloco, são apresentados elementos potencializadores do crescimento em diferentes setores da economia paranaense. Abrindo a seção, o artigo seguinte avalia a convergência do consumo de energia elétrica entre os municípios paranaense. Nesse âmbito, verifica-se se há tendência de equalização do consumo de energia elétrica, verificando se a taxa de crescimento nas regiões mais pobres supere a taxa de crescimento observada nas regiões mais ricas do Estado. Com isso, o padrão de consumo de energia elétrica pode ser utilizado como uma *proxy* da convergência econômica entre os municípios paranaenses. Os achados de pesquisa confirmam a existência de convergência no consumo de energia elétrica dos municípios paranaenses.

Na sequência tem-se um estudo sobre a competitividade da aviação comercial brasileira, em que se verifica o impacto da redução tributária do ICMS incidente sobre os combustíveis utilizados nesse modal de transporte e seus efeitos sobre o desenvolvimento regional. Cabe mencionar que a tributação tem um importante impacto sobre o desenvolvimento regional. Considerando que se trata da tributação que impacta um importante modal de transporte, os efeitos são multiplicados.

O último artigo, por seu turno, examina a eficiência na alocação de recursos para a educação. Por meio da Análise Envoltória de Dados foi possível demonstrar que, em média, as escolas rurais foram mais eficientes do que as escolas urbanas, nos dois anos em análise. Além disso, as mesorregiões mais ao centro e sul do Estado tenderam a apresentar maiores médias de eficiência, e as mesorregiões do leste tenderam a ser menos eficientes.

Enfim, o presente Dossiê cumpre seus objetivos, na medida em que, ao tratar da experiência paranaense de desenvolvimento e da dinâmica estrutural da cadeia produtiva de grãos, busca entender as transformações em importantes setores produtivos para a economia paranaense. Ao tratar de temas como agricultura irrigada, crédito rural, ou desoneração dos combustíveis para a aviação, tenta entender como esses elementos dinamizam a produção nas principais cadeias produtivas. E, ao apresentar os temas da convergência no consumo de energia elétrica e da eficiência de escolas públicas, o intuito é propor medidas alternativas que evidenciam as mudanças nas disparidades regionais.

Boa leitura!

Julyerme Matheus Tonin
Organizador